



ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO LENHO DE *Myrcia insularis* GARDNER O. BERG (MYRTACEAE) EM FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL SOBRE AFLORAMENTO ROCHOSO

Gabriel do Amaral Ferreira; Michel de Souza Passos; Gabriel Bonan Taveira; Ivo José
Curcino Vieira; Valdirene Moreira Gomes; Glaziele Campbell; Maura Da Cunha

Os afloramentos rochosos também conhecidos como 'inselbergs' são formações geológicas Pré-Cambrianas e se mostram isolados e circundados por uma vegetação florestal, caracterizando um mosaico com atributos distintos das áreas ao redor. Essa vegetação distinta dos afloramentos rochosos está ligada com os fatores, como o tipo de rocha e solo que o compõem. *Myrcia insularis* é uma espécie arbórea encontrada no norte-noroeste fluminense, do estado do Rio de Janeiro, no município de Campos dos Goytacazes, no Maciço do Itaoca, considerado APA (Área de Proteção Ambiental), um remanescente de Mata Atlântica, com 600 hectares de Floresta Estacional Semidecidual (FES). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é investigar as propriedades antimicrobianas do extrato bruto do lenho de *M. insularis* na inibição do crescimento de leveduras no gênero *Cândida*. Para tanto, foram selecionados cinco indivíduos da espécie. Para a obtenção do lenho foram utilizadas técnicas de corte respeitando a espessura dos galhos ou defeito aparente. Em laboratório, o lenho foi seco em estufa com circulação de ar e posteriormente moído através do moinho de martelos. Para a extração do material botânico, utilizou-se metanol como solvente e, posterior destilação a pressão reduzida em evaporador rotativo. A partir disto, a fração de extrato bruto em diclorometano e acetato de etila foi testada com inóculos de *C. buinensis* e *C. tropicalis* respectivamente. Após o ensaio as células foram observadas ao microscópio óptico. O teste de inibição foi avaliado utilizando uma Análise de Variância considerando médias em $p < 0,05$ sendo significativas. Todas as análises estatísticas foram realizadas usando o software Graph Pad Prism. O extrato bruto com a partição de acetato de etila mostrou um maior efeito contra as leveduras testadas quando comparadas a partição de diclorometano, apresentando uma maior inibição da atividade antimicrobiana com a levedura da espécie *Candida buinensis*. Estudos adicionais são necessários, como análise espectrométrica de extratos, a fim de elucidar o(s) metabólito(s) responsável(is) pelos resultados deste estudo, podendo apresentar um produto eficaz contra a inibição da atividade antimicrobiana.

Palavras-chave: *Myrcia insularis*, Lenho, *Cândida*.

Instituição de fomento: FAPERJ, CNPq, UENF, CAPES